

REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA

Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000

N. DO DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Desterro, 12 de Junho de 1892

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 721

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a linha de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

Aos nossos assignantes de fora da capital, pedimos o obsequio de nos mandar assignar suas assignaturas que se acham em atraso até o fim do corrente mez.

A VAGA NO TRIBUNAL

Já corre de bocca em bocca que por estes dias vai ser preenchida a vaga que se deu no Superior Tribunal de Justiça do Estado por fallecimento do sr. desembargador Elysio Couto, e tambem já se sabe, mais ou menos, que o felizarido preenchedor della é um dos mais intimos adeptos do sr. tenente Machado, ainda que com preterição de outros magistrados mais dignos e antigos e mesmo com mais direitos e aptidões. Não é, porém, esta a questão, agora. O que nos move a preoccupar a attenção do publico com este facto, é a demonstração que vamos fazer de que os nossos adversarios não praticam um só acto que não seja uma incoherencia, quando não é uma injustiça, uma extorsão ao direito e um assalto ao thesouro.

O publico ainda se lembra com certeza da gritaria infernal que os nossos adversarios levantaram contra nós quando o Congresso legal discutia a Constituição, allegando elles que a criação do Tribunal com 5 membros era um meio de arranjar posições para magistrados amigos do nosso partido, o que iria desfalcicar o thesouro enormemente, etc.

Asseveravam então a todo o mundo que não se precisava de mais de tres membros na composição d'essa instituição: era o que diziam uns tantos; outros, porém, eram de opinião que nem de Tribunal se carecia no Estado. Apesar d'esta controversia, entre elles proprios, a sua gritaria contra nós, contra o partido republicano, era infernal. Chamaram-nos... tudo, menos santos. Todo o seu zelo, então, na opposição, todo o seu cuidado, era pelo Thesouro.

Agora, porém, senhores do poder, governando sem lei, como todos vêm, como todos sabem, já se não contentam que o Tribunal funcione com os quatro desembargadores que o compõem: é preciso cinco, dizem elles, e lá vão, segundo parece, preencher a vaga deixada por aquelle illustre morto.

E adeus zelos pelo thesouro! E viva a Republica, dizem elles por... contra-pezo!

Na adversidade, tanta virtude, tanto interesse pelo povo; no governo, tanta fraude, tanto indifferentismo pela collectividade cathariense. E' de mais! Escarnecer-se assim dos principios, é não se os adoptar, é fazer pouco caso da opinião publica. E' de mais, repetimos. Não é por

espírito de opposição systematica que levantamos as nossas vozes contra essa lastimosa e desagrada politica do sr. tenente Machado e seus conselheiros, do que já temos dado sufficientes provas: o nosso fim é fazer constatar que elles, ou foram invadeiros na opposição, ou o são agora que governam.

A prova é que não duvidamos declarar alto e bom som que a vaga de que tratamos não deve ser preenchida: sobre este ponto não é occasião propria para emitirmos um juizo pelo qual possamos justificar que o Tribunal pôde funcionar com menos de cinco membros.

A nossa questão, o nosso ponto de vista é provar que os adversarios não diziam a verdade, não tinham razão, quando nos accusavam por crearmos na Constituição cinco desembargadores para composição do Tribunal. Nada mais pretendemos. E neste caso, convencer-se ha o publico de que os seus zelos de out'ora pelo thesouro só tinham por fim arruinar ao effeito, arranjar adeptos, ainda que mais tarde fossem apanhados em contradição e julgados como traidores. E' o que lhes está acontecendo.

O que vale é que o povo já os não crê; e quando dizemos o povo, referimo-nos aos seus proprios adherentes, que já lhes fogem, que já os repudiam.

Mas se vós, oh federalistas, diziois a verdade quando sobre este ponto tanto declamasteis: si o vosso zelo era realmente pelo thesouro, o que ninguém crê; si, mesmo contra o nosso modo de pensar, pôde o Tribunal funcionar com tres membros, como affirmastes out'ora, porque então não o deixais como está, composto de quatro desembargadores?

Porque ides nomear mais um para preencher o numero de 5. Dizem francamente.

Quando sereis coerentes?
Quando fallareis a verdade?

Lycen de Artes e Officios

Pelo cidadão Arthur Silveira da Veiga foram remetidos ao Lycen os objectos seguintes:

4 medalha paraguaya, commemorativa da batalha do Tuyuty;
4 sinete achado no campo de operações da guerra do Paraguay e pertencente ao dictador Sofano Lopes.

Pelo cidadão Fabio Antonio de Faria foram tambem remetidos, com destino ao museu do mesmo estabelecimento, um par de estribos de ferro, de tamanho e peso extraordinarios, os quaes foram achados em um edificio d'esta cidade.

Watanabe Seltai é o nome de um pintor japonês, actualmente em Nova York, onde está adquirindo grande reputação.

Em 1878 visitou a França e expoz quadros na Exposição Internacional d'aquelle anno.

Em 1887 foi escolhido para pintar os tectos do novo palacio imperial de Tokio.

Matto-Grosso

A Gazeta de Noticias, de 7 do corrente, publicou o seguinte telegramma, a respeito da revolução de Matto-Grosso: «Montevideo. 6. Comunicam do Paraguay que nas ruas de Cuyabá se têm dado varios combates, cabendo a iniciativa do ataque à gente da junta de Corumbá.

Acrescentam as communicações recebidas, que os revolucionarios encontram apoio nos bolivianos, paraguayos e nos indios que os cercam, os quaes sympathizam com a idea de uma reposição completa.»

A União Republicana, do Paraná.—Fez, no dia 6 do corrente, uma grande manifestação de apreço aos drs. Silveira da Motta e Emygdio Westphalen, excluidos do Tribunal da Relação, na recente desorganização judiciaria daquelle Estado.

Ouvimos dizer que é candidato ao lugar de procurador seccional, neste Estado, o bacharel Carlos Passos, ex-promotor da comarca da Laguna.

O «SOLIMÕES»

Ao senhor ministro das relações exteriores foi passado de Montevideo, a 5 do corrente, o seguinte telegramma: «Neste momento recebo o seguinte telegramma do guardião do pharol de Castilhos: «Até esta data appareceram onze cadaveres na praia, foram enterrados em um lugar a cinco leguas de Poloniu, creio que entre os corpos ha o de um official. Vou hoje novamente à costa. Grupplos. Affonso de Carvalho, ministro de Brazil.

Foi demittido do cargo de secretario dos negocios da fazenda, do Estado de S. Paulo, o dr. Martin Francisco Ribeiro de Andrada.

EXAME

No dia 18 do corrente, terá lugar no Superior Tribunal de Justiça, o exame para o exercicio da advocacia, requerido pelo nosso illustre amigo Ovidio José da Resa.

São examinadores o dr. Henrique Valga e o advogado Francisco Tolentino.

O exame será presidido pelo presidente d'aquelle tribunal.

Consta que será nomeado promotor publico da comarca de S. José o tenente José Pereira Dias!

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiu hontem, no paquete Rio Parulo, para a Capital Federal, o nosso amigo e illustre advogado José Martins Cabral.

Feliz viagem e rapido regresso, é o que lhe desejamos.

Está gravemente doente, em S. Bento, o nosso prestimoso amigo Liberto Guimarães.

Desejamos-lhe o seu prompto restabelecimento.

O cambio

Ainda ha pouco tempo, quando os nossos adversarios estavam em opposição e o cambio oscillava entre 13—14, atroavam cús e terra com terríveis apodos contra a situação de então.

Desde, porém, que entraram na posse do poder, e descendo o cambio a 11, pouco para menos ou mais, não proferem uma nota. Mudos, inteiramente mudos.

São de força!

Agradecemos a remessa que nos fizeram os srs. Fuchs & Lang, de New York, do primeiro numero da revista illustrada *Papel e Prensa*.

Contém artigos variados sobre machinas de impressão e diversos assumptos referentes à arte typographica.

O trabalho se recommenda pela nitidez da impressão e perfeição dos desenhos.

TERÃO RESPOSTA

Por já ser tarde, quando hontem lemos o COMMUNICADO do nosso collega do *Jornal do Commercio*, deixamos de dar-lhe hoje o troco, o que faremos na nossa proxima edição.

Uma memoria publicada ha pouco pelo dr. Jerisch sobre a applicação da photographia na descoberta de crimes prova que por meio da camera escura, não somente as raspgens em um documento que não podem ser apprehendidas pelo olho nu, mas até as mais leves differenças nas tintas empregadas, podem ser demonstradas em uma copia augmentada da manuscrito. O capitão Abney, do corpo de engenheiros do exercito inglez, declarou que por meio da photographia conseguiu descobrir a assignatura original de uma gravura debaixo de uma assignatura espuria que lhe havia sido superposta, mostrando assim que a gravura, em vez de ser de valor, era de pouca importância.

Serviço militar

Faz a ronda à guarnição o tenente Duarte de Alleluia Pires.

Está de estado maior o capitão José Luiz Buchelle.

Seattle, pequena cidade do Estado de Washington, é, pôde-se assim dizer, o reino da electricidade. Seis linhas de transways electricos trabalham activamente e já se prepara a setima.

Tres estações centrais alimentam 8,500 lampadas incandescentes e 900 lampadas de arco. Todos os jornais são impressos por meio de machinas electricas.

Chegou ha pouco tempo a Nova-York, em viagem de nupcias, o casal mais gordo de que haja noticia.

Os recém-casados, o sr. e a sra. Farlow vieram de Chicago e pesam nada menos de 655 kilogrammas! A mulher é a mais gorda e contribue para o peso conjugal com 342 kilogrammas. Quando o trem que os levava, chegou à estação de Pittsburg, a vista desse casal tão abastado c.usou uma sensação facil de comprehender. Que lua de mel!

Anthropometria

O dr. Bertillon é incontestavelmente o inventor do engenhoso systema que serve para estabelecer, especialmente sob o ponto de vista judicial, a identidade de um individuo, a despeito das negativas, dos disfarces ou das modificações produzidas pelo tempo.

O systema por elle adoptado, com aquella escolha dos caracteristicos mais inmutaveis e com aquellas classificações que permitem reconhecer um signal entre muitos milhares de outros individuos, constitue uma verdadeira invenção.

Entretanto, é certo que a idea já acudira a um d'aquelles povos orientaes, em quem encontramos o germen de quasi todas as invenções, que fazem o orgulho da raça Franca; orgulho muito justificavel, digamos-o, porque é uma inferioridade real das raças sinicas o não ter sabido sinão raramente desenvolver os embrysos de ideas, que a sua longa experiencia lhes fizera descobrir.

Não se tira portanto ao illustre professor Bertillon nenhuma de suas glorias, mas o facto seguinte é digno de nota.

Quando na ratificação de um acto publico apparece uma testemunha ou um contractante que não sabe assignar seu nome, os Annamitas procedem assim:

Escrevem o nome do individuo; collocam-lhe depois a folha de papel entre os dois dedos indicador e medio, e marca-se com pincoi ou com penha o lugar exacto das articulações das phalanges, da extremidade do dedo e da raiz da unha.

Por esta forma se conserva uma medida, que pôde servir para verificar a participação do individuo n'esse acto publico.

Thesouraria de fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 11 de Junho

João Amorim do Nascimento Costa (2.º despacho).—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Fausto Augusto Werner (4.º despacho).—Volte ao sr. dr. procurador fiscal.

Em 1889, de 36.000 malfeitores, retidos nas prisões de Paris, mais de 16.000 ainda não tinham 30 annos de idade.

Céo e terra

Como no fundo dos espaços brilham Milhões de mundos que ainda não se viu!

T. Barreto.

Firmamento—é este immenso pinho, que tem por luz os astros radiantes. Melhor que de topacios ou diamantes «Para pinho»—nem cores, nem pincoi! Nem archibito! Nem trapiche! Ebbouq paggens ha brillantes, como estas que apparecem fulgurantes Nas paredes do throno de Buchelle! Pode a terra ha talheira e velegante florescer até o cimo do granito. Mas... de céo não ha belleza semelhante! Enlio, espoe sua face p'ra o infinito, que lá lhe girava p'ra sorrir contanto, «Si não... a terra!erra!erra! grãto!»

Porto Alegre,—5—92.
NLYO GUERRA.

360.000.000\$000

Verdadeiras minas, garantidas aos eleitores, as fortunas feitas na Capital Federal antes e depois da proclamação da República, diante da qual deixou o banqueiro Arto, um norte-americano, que acaba de fallecer em Paris.

A sua fortuna, avaliada em 360 mil contos (n.º) e que era a mais sólida de New-York, não era, entretanto, a maior da grande nação americana, pois entre os opulentos banqueiros occupava então quarto lugar.

Existem por conseguinte alli tres millionarios, que lhe eram superiores na hierarchia monetaria; como, porém, grande parte dos bens d'estes ultimos estão empregados em ações e obrigações de empresas, sujeitas, por conseguinte, a muitas contingencias, segue-se que o banqueiro morto, que tudo possuía em dinheiro e herdeiras, era, de todos elles, o mais opulento.

O fallecido argentario era conhecido como sendo o dono da brilhante capital americana. New-York lhe pertencia, e o avô d'elle, filho de um carroceiro allemão e fundador da fortuna, toda empregada em predios, deixou-lhe 18.000.000\$000.

Um brasileiro ou um francez, qualquer cidadão, enfim, de posse de tanta *chêpa*, iria passear, vivendo fartamente, largamente dos seus rendimentos.

O americano, porém, tal não fez. Ambicioso como um *yaukee*, tratou de seguir as pegadas do seu progenitor, trabalho, augmentou os seus capitales por tal forma, que a administração dos seus bens era uma das maiores curiosidades de New-York.

Mais complicada, e tendo mais funcionarios do que um principado allemão, sendo immenso o numero de casas que possuía e legas aos seus herdeiros, em todas ellas tinha elle cobradores dos alugueis, individuos para as reparações indispensaveis-outros para o pagamento de impostos, o diabo, enfim!

O primeiro reclamo feito em jornaes data de 1836. Foi autor d'elle um pharmaceutico de Paris, da praça Manbret, chamado Lepere, que teve a luminosa idea de annunciar na quarta pagina a virtude dos seus medicamentos contra as molestias da pelle.

O poder deste genero de annuncios manifestou-se immediatamente. A pharmacia de Lepere, que até então só realizava de 1.000 a 3.000 francos, annualmente, de lucros, passou a contar 40.000, depois do primeiro annuncio.

Foi vendido recentemente em Londres, pela quantia de £ 345. 6:900\$ ao cambio actual, um exemplar da celebre obra de Audubon—*Os passaros da America*.

FOLHETIM

James Middleton

JACK, O ESTRIPADOR

GRANDE ROMANCE
DE
ACTUALIDADE

V

A Taberna dos Tres Cynnes de onde se passa para os gabinetes reservados, que nunca recebem a visita do austero mr. Bennett e que, em compensação recebem outras visitas, a que os olhos paternos do mesmo mr. Bennett se fecham discretamente.

Esses gabinetes têm salidas secretas por um pateo trazeiro que vai dar a Mire Street—pateo providencial, coberto de apparencias, cuja existencia mr. Bennett mostra ignorar. Honrado homem!

Dados estes traços topographicos da casa, voltemos á sala commum.

QUE FRADE!

Na villa de S. Pedro do Turvo, em S. Paulo, um individuo que se intitula frade, tem posto a população n'uma deladouraria.

Depois de fanatista, incutindo-lhe idéas falsas de religião, que ella, na sua ignorancia de povo inculto, tem accettato, o frade espertalhão, não passa de um refinado gatuno, tem dado que fazer ás autoridades locais, que não têm até agora podido pôr-lhe cobro ás fanfarras.

O bom do homem tem praticado uma longa serie de crimes, entre elles importantes rouboes, perturba a ordem, faz o que quer, enfim, sem que ninguém lhe possa tomar conta, porque o seu rebanho, que elle teve a habilidade de agitar ás suas ambições, não consente que ninguém ponha um dedo no seu bom pastor.

Ha dias, a autoridade, já cansada de ver tantos escandalos, deu-lhe voz de prisão, e quando se dispunha a enviar-o para o lugar onde devia expurgar os seus peccados, apparece-lhe pela frente uma força de mais de quinhentos homens, commandada pelo frade, que poz logo tudo em debandada.

Depois ainda fez mais: com toda a sua gente dirigio-se á cadeia, que tomou de assalto, depoz todas as autoridades, ficando elle como governador da terra, muito a contento de todos o seu povo.

Será, porém, este um sonho, que deverá durar pouco, porque já para alli seguiu uma força de infantaria a conter-lhe os arrebataes.

Seis americanos residentes em Chicago fizeram ultimamente uma aposta, para ver qual d'elles estaria mais tempo sem dormir.

A aposta começou em uma segunda-feira, ás 8 horas da manhã. Na quinta-feira seguinte, quatro dos originaes apostadores, dominados pelo somno, desistiram de ganhar o premio, mantendo-se os dois restantes firmes até domingo.

Nesse dia, um d'elles, chamado Tosonen, cahiu ao chão vencido pelo somno, continuando o outro até se completarem os sete dias marcados.

Depois d'isto, quando ia apresentar-se em publico, cahiu em tão profundo somno, que não foi possível despertá-lo.

Os dois que mais puderam resistir, depois de serem pesados, tinham menos dois kilogrammas de peso.

Em Paris as autoridades sanitarias têm a disposição do publico, e gratis, tres estufas de desinfecção.

Qualquer pessoa pôde remetter para ella os objectos a desinfectar, transportados em carros especiaes.

No Rio de Janeiro temos um desses estabelecimentos, o desinfectorio de rua D. Manoel, que é também gratis.

Cambio de hontem

Sobre Londres 41 16

N'esta noite, contra os habitos austeros dos *habités*, as conversações correm animadas, em voz alta. O ruído é de ensurdecer. Alguma coisa de extraordinario se deve ter passado, pois que os *grays* esfriam nos corpos, sem que ninguém se lembre de lhes tocar.

A proporção que vão entrando os cinco creados trazem as tizanas do costume e ficam-se depois, de bocca aberta, ao lado das mesas, abrindo os ouvidos e fazendo perguntas, que em outra occasião receberiam uma reprimenda severa.

N'esta noite as distancias encurtam-se. Creados e freguezes confraternizam.

— Que ha de novo? é a pergunta que de todos os lados se dispara aos que chegam.

E as conversações, um momento interrompidas, tornam-se mais vivas. De umas mesas para outras fala-se em voz alta, suscitam-se alvitreos, fazem-se comentarios.

A animação é maior, proximo do balcão e a dois passos da harpista. Em torno de uma mesa ha dez ou doze homens abançados. Outros, em pé, rodeiam-os. Aqui discute-se com vehemencia.

— Increditavel! exclama um velho de suizas grisalhas. Tantos dias decorridos e nada! Dir-se-hia que te-

UMA EXPLOSAO DE GRISOU

E' desoladora a leitura dos jornaes francezes que narram a terrivel catastrophe que, em meia duzia de annos, acaba de se repetir pela terceira vez nas minas francezas de carvão de pedra de Saint Etienne.

Foi no dia 6 passado, no diaphanissimo dia em que os mineiros haviam celebrado a popular festa de Santa Barbara, quando ainda estavam quasi todos entregues ás elegriças da vespera, folgando em familia á espera de reconhecerem uns á noite outros na manhã seguinte, o trabalho quotidiano momentaneamente interrompido foi então que a terrivel explosão rebentou como uma bomba.

Era meio dia e um quarto. De repente nas proximidades do povo da manufactura sentiram-se duas surdas detonações. Não podia haver engano sobre as causas d'este ruído sinistro: o grisou, esse terrivel inimigo dos mineiros, acabava de espalhar mais uma vez o luto por grande numero de familias. A noticia circulou como um raio, e poucos minutos se tinham passado quando já multidão enorme de mulheres desgredilhadas e de crianças semi-mortas se apinhavam no local. Por toda a parte gritos: lamentações de despedaçar a alma:

— Ai o meu marido, o meu pobre marido, o meu pae, o meu irmão!... E desgraçadas loncas de dor, precipitam-se para a entrada do poço e querem por força penetrar.

A policia, a gendarmeria, a tropa de linha são impotentes para conter essa onda enorme de gente, composta de milhares de parentes das victimas e de curiosos. Só depois de indiziveis esforços se consegue restabelecer um pouco a ordem.

As mulheres agarram-se aos marcos, aos barrotos, a tudo que pôde servir-lhes de ponto de apoio, até mesmo ás albas das casacas dos agentes da autoridade. Não querem sahir d'alli, querem ver, custe o que custar chamam pelos seus, mas, ai! seu chammamento fica sem resposta!

La em baixo, a 200 metros de superficie o flagello parece ter ceifado os trabalhadores sem excepção!

E' uma anxiedade geral. Entretanto, vão chegando as autoridades e os engenheiros, e organizam-se os primeiros socorros. Levas de mineiros tentam entrar nas galerias, descer aos poços mas é impossivel: os deslombamentos atulham as entradas, as enanações delecteris são de asphyxiar.

Porfim, lá se consegue ir penetrando na mina. E que espectaculo se deparam aos que entram! Por toda a parte cadaveres, corpos inanimados em attitudes horribes!

De 81 mineiros que haviam descido aos poços apenas sete se encontraram vivos e ainda assim muitos feridos e um d'elles em perigo de vida.

Qual a causa de tamanha desgraça? Os mineiros d'aquellas hulheiras são todos munidos de lanternas de segurança, ultimo modelo, sendo lhes materialmente impossivel abri-las; mas pôde algum d'elles ter cometido alguma imprudencia, apesar do rigor dos regulamentos e da vigilancia de todos os instantes: pôde algum ter accendido um phosphoro para fumar, e n'esse momento ter-se dado a explosão.

Uma horrosa catastrophe.

Entre os presentes, que vão se offerecidos no dia 22 de maio proximo ao rei e a rainha da Dinamarca, por occasião de celebrarem as suas bodas de ouro, ha de figurar uma corôde ouro, com que presenteariam aquelles soberanos os cem mil alumnos das escolas do paiz, os quaes deram cada um d'elles 80 rs.

A corôde, admiravelmente cingida, tem esta inscripção em relevo:

As creanças da Dinamarca offereceram esta corôde em recordação das bodas de ouro do rei Christiano IX, e da rainha Luiza—22 de maio de 1892.

O poeta dinamamarquez Nicolau Boegh, com uma mensagem, que ha de ser entregue ao mesmo tempo que o presente.

Na grande cathedra de Montevideo, em excavações que ultimamente nella se fizeram, foram encontrados varios ossos de animaes pertencentes aos tempos pre-historicos.

Atalhado por essa curiosidade, e teve nella o director do museu nacional, que fez, nos referidos ossos, detido exame, concluindo por declarar pertencerem elles a uma *baturoa peripatuchonina*.

Naturalmente, tendo o mar invadido o lugar em que hoje assenta a magestosa cathedra, ha algumas centenas de annos, alli ficaram os cadaveres cujos ossos acabam de ser descobertos e que têm, alguns, muitos metros de largura.

Os arredores de Eldorado, Arkansas, Estados-Unidos, foram theatro de um recontro entre dois cavalleiros, um dos quaes succubiu e outro teve o cavallo morto debaixo de si.

Dous habitantes da localidade, os srs. Shaw e Ballard, andavam desde muito a ferro e fogo e só buscavam occasião de liquidar a sua conta do odio. O acaso quiz que elles se encontrassem n'uma estrada deserta, ambos a cavallo, e ambos armados até aos dentes.

Mal se avistaram um ao outro, os dous adversarios empunharam os revolvers e, sem testemunhas, trocaram muitas balas.

Shaw cahiu morto na estrada, ao tempo que o cavallo de Ballard ia abaixo, mortalmente ferido. Ballard regressou a Eldorado e foi entregarse á justiça.

O coroner procedeu ao inquerito do costume, e, depois de ter ouvido a narrativa de Ballard, o jury absolveu-o sob o protesto da legitima defeza.

— Mas, interrompeu um dos que estavam em pé, não sei que mais admirar, se a ineptia da policia, se...

— Se? perguntou o velho.

— Se a audacia do miseravel.

— Com effeito, é de um arrojo inaudito o patife! Quer você saber, Emerson, onde eu encontrei hoje escriptas as tuas palavras?

— Onde foi? onde foi? perguntaram todos.

— No fundo do meu chapéo alto.

— Ora essa!

— Não pôde ser!

— Isso seria...

— Upon my word! (dou-lhes a minha palavra) respondeu o velho formalisado.

— Ora, dr. Weller!

— Já dei a minha palavra e não me furio a affronta de duvidar. Querem a prova?

E o dr. Weller, tirando o chapéo da cabeça, mostrou o fundo. Todos olharam. Com effeito em torno da marca da fabrica, liam-se em letras redonilhas estas palavras:

Jack, o Estripador

A isto seguiu-se um longo silencio. Os que estavam abançados ás outras mesas vieram reunir-se ao grupo. A propria harpista, pondo de parte o instrumento, chegou-se, lançando os

olhos assustados para a porta, como se por elle esperasse ver entrar o ministro personagem que assim traha toda a gente em sobresalto.

— Tens medo, Rosa? perguntou-lhe Emerson.

— Alli... respondeu ella, tremendo e apontando para a porta. Vi uma cara encostada nos vidros.

Ao mesmo tempo soltou um grito estridente.

Todos se voltaram.

Os batentes da porta abriram-se de par em par e á entrada appareceu um novo personagem.

VI

O visconde de Kerdoval

Emerson soltou uma gargalhada.

— Julgaste que seria o terrivel Jack, hein?

Rosa baixou a cabeça e corou vivamente.

Todas as mãos se estenderam para o recém-chegado, que atravessou a sala, dirigindo-se para o grupo.

— De onde vens tu, Kerdoval?

— Que tens feito, que não appareces?

— Ha que seculos te não vemos!

— Estive ausente, respondeu elle. Mas... se não me enganou, a minha entrada causou certo espanto. Até me pareceu ter ouvido um grito. Alá-vam de mim?

25 batalhão

A musica do 25.º batalhão tocará no jardim Oliveira Bello, das 4 ás 6 da tarde.

O serviço de vigilancia em Pariz por parte da população faz-se ultimamente com todo o rigor por causa das explosões de dynamite, e também porque se receia que se commettam mais attentados.

A casa de Rothschild é vigiada por agentes policiaes constantemente, principalmente o edificio onde se acham estabelecidos os escriptorios. Tem-se que dynamistas a façam saltar com grande explosão.

A policia tem encontrado armas, cartuchos e materias explosivas em diversos pontos da cidade, o que denota que os anarchistas tratam de se desfazer de tudo quanto os possa comprometter, afim de evitarem os rigores da lei.

RINDO...

Os filhos e os netos de Luiz XIV. foram educados com um cuidado extraordinario.

O duque de Borgonha, na sua infancia revelou um grande mau genio e tendencias detestaveis, mas o illustre auctor do *Telemaque* fez d'elle o modelo dos principes.

Feneton empregava geralmente a docura: mas, quando era preciso, sabia ser rispido e severo.

Um dia, n'um pequeno accesso de orgulho, o duque de Borgonha disse-lhe:

— Não esqueaes, sr. abbade, quem eu sou e quem vós sois.

— Senhor, respondeu Feneton, eu sei perfeitamente, quem vós sois: sois o sangue do maior rei do mundo; mas sei também o que vós vós, sois um tolo!

Já de cans toda coberta, Disse uma velha:— Meu Deus; Quão penosos me têm sido No mundo os desgostos meus!

Inda o bem, diz vos ignota, Para ti ha de chegar...

Pois que! acode a infeliz, Inda virei a casar?

O' cumpare, vossuncé mi dise plô qui é plô branco é ablucaista? E' plô qui gossa di piêto.

Antôn mia sinhô moço é munto ablucaista...

Plô qué? O'la, plô qué?... plô qué gossa di mia fia.

Diziam a um escriptor critico, atacado violentamente:

Estas criticas devem causar-lhe muitos pezares!...

Nem por isso, tornou elle: a reputação faz-se com essa especie de ataques. Olhe, eu edifico uma casa com as pedras que me atiraram ao jardim.

olhos assustados para a porta, como se por elle esperasse ver entrar o ministro personagem que assim traha toda a gente em sobresalto.

— Tens medo, Rosa? perguntou-lhe Emerson.

— Alli... respondeu ella, tremendo e apontando para a porta. Vi uma cara encostada nos vidros.

Ao mesmo tempo soltou um grito estridente.

Todos se voltaram.

Os batentes da porta abriram-se de par em par e á entrada appareceu um novo personagem.

VI

O visconde de Kerdoval

Emerson soltou uma gargalhada.

— Julgaste que seria o terrivel Jack, hein?

Rosa baixou a cabeça e corou vivamente.

Todas as mãos se estenderam para o recém-chegado, que atravessou a sala, dirigindo-se para o grupo.

— De onde vens tu, Kerdoval?

— Que tens feito, que não appareces?

— Ha que seculos te não vemos!

— Estive ausente, respondeu elle. Mas... se não me enganou, a minha entrada causou certo espanto. Até me pareceu ter ouvido um grito. Alá-vam de mim?

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

SOLICITA-DAS

Escandalo revoltante e deprimente

Ante-hontem, á tarde, via-se ap. proximar do Hotel Brazil uma praça de policia carregando trastes do doutor da hygiene !!!

Será isto admissivel, sr. capitão prefeito de policia ?

E' um escandalo que revolta a todos, humilha o soldado e deprime o meio social, que devemos elevar e não rebaixar: acabe-se com esse escandalo, sem mais demora.

Providencia ! Providencia !

O povo indignado.

Ao publico

Devido ao grande conceito e ao grande consumo que têm tido em todos os Estados do Brasil os *Productos Medicinaes de Rauliveira*, têm apparecido destes imitações e falsificações, que estão muito longe de concorrer com esses nossos productos; por isso, aconselhamos ao publico que sempre exija a nossa marca registrada, como garantia em todos os rotulos e prospectos.

Raulino Horn & Oliveira.

EDITAES

Secretaria do Superior Tribunal de Justiça

De ordem do exm. sr. presidente do Superior Tribunal de Justiça d'este Estado, faço publico que o cidadão Ovidio José da Rosa, domiciliado na cidade da Laguna, requereu a este Tribunal exame de sufficiencia, afim de obter provisão para advogar, de conformidade com o art. 43 do decreto n. 3618 de 2 de maio de 1874, mandado observar pelo art. 1.º das disposições transitorias do decreto estadual n. 104 de de agosto de 1891; cujo exame foi designado para o dia 18 de junho do corrente anno, ás 11 horas da manhã, na sala do mesmo Tribunal.

Secretaria do Superior Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catharina, 8 de junho de 1892.—O secretario, *Leonardo Jorge de Campos*.

AVISOS

EXPOSIÇÃO DE CHICAGO

Convida-se aos srs. membros da comissão central para uma reunião, segunda feira, 13 do corrente mez, á 4 hora da tarde, no salão da Associação Commercial, que foi offerecido para tal fim.

Sendo expedidos todos os officios preparatorios, trata-se de escolher o logar para a realização da exposição no dia 7 de Setembro e mais algumas resoluções de importancia; por isso pede-se o comparecimento de todos os srs. membros da comissão.—O presidente, *Ernesto Vahl*.

BANCO UNIAO DE S. PAULO Secção emissora

TROCO DE NOTAS

Faço publico, para conhecimento de todos os interessados, que por deliberação da junta administrativa da Caixa da Amortização, presidida pelo cidadão ministro da fazenda, em 23 do corrente mez, foi determinado que continuasse até 30 DE JUNHO DESTE ANNO, o troco das notas de 100\$ e 500\$ da 1.ª emissão deste Banco.

Estas notas são aquellas cujo prazo, para serem recolhidas, havia terminado em 31 de Dezembro proximo passado.

S. Paulo, 27 de Fevereiro de 1892.—O vice-presidente do Banco, *J. B. DE MEILLO E OLIVEIRA*.

Banco União de S. Paulo

As notas d'este banco têm curso obrigatorio n'este Estado, visto fazer elle parte de sua circumscripção; não havendo, portanto, razão para serem recusados os seus bilhetes pelas repartições publicas: assim o declarou o ministerio da fazenda em ordem de 24 de Outubro, sob n. 23.

VACCINA

O cidadão Dr. Inspector de Hygiene Publica d'este Estado continúa a vaccinar nas quartas-feiras e sabba-dos, na sala da Inspectoria, das 11 horas da manhã á 1 da tarde.

ANUNCIOS

ATENÇÃO

A casa especial de chapéos acaba de receber directamente um grande e variadissimo sortimento de chapéos para homens, senhoras e crianças, assim como chapéos de sol, bengallas etc., etc. Tudo de gosto, fina qualidade e commodo em preço.

Venham freguezes que serão bem servidos.

3—Rua de João Pinto—3

MUSICAS

Valsas, fantasias, caprichos e marchas

chegou para a LIVRARIA

DE

J. Firmo & Turquinio

Não se dá para escolher, em casa, e não se recebem musicas devolvidas.

Sal de Cadiz

Vende-se a bordo do lugar italiano *Teandro*, neste porto, em partidas maiores de 50 alqueires. Trata-se com

Ricardo Barboza.

CERVEJA ZACHREL

Igual ás melhores aqui conhecidas.

17—Rua do Commercio—17

AGUARDENTE

superior, em pipas e quintos vende, *JOÃO MULLER*

á rua do Commercio n. 11

VINHOS HUNGAROS

Superiores a quantas bebidas ahí andam com rotulo de virgens e puras.

7—Rua do Commercio—117

Caixa Filial

DO

Banco União de São Paulo

DESTERRO

4 Rua Trajano 4

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO—Nossa Agencia

SÃO PAULO—Nossa Matriz, Agencias: de Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc.

PARANÁ—Caixa Filial de Curitiba

GOYAZ — " " " Goyaz

PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias

RIO-GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta lettras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realiza empréstimos por lettra, e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas

Recbe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres. . . 5 %

Por lettras a prazo fixo de 3 a 5 mezes 5 1/2 %

• • • de 6 a 9 • • • 6 %

• • • de 10 a 12 • • • 7 %

O agente,

O sub-agente,

João Candido Goulart F. A. Paula Vian n. 2

Para tosses

Bronchites e affecção dos órgãos

RESPIRATORIOS

COGNAC DE ALCATRÃO

PREPARADO POR

ALFREDO BRAVO

Analyzado e privilegiado

podendo ser usado como qualquer outro cognac, é encontrado em todas as pharmacias, drogarias, confeitarias, botequins e casas de leite

DEPOSITO GERAL

A --4 Praça das Marinhas--4 A

GOMES CARDIA & C.

CAPITAL FEDERAL

Deposito na pharmacia Raulino Horn & Oliveira.

Loteria de Santa Catharina

100:000\$000!

A 9.^a serie da 4.^a loteria será extrahida

Terça-feira, 14 de Junho

As extracções d'esta loteria, uma vez annunciadas, são intransferiveis.

GRANDE LOTERIA

PLANO SEM RIVAL

200:00000000

Extracção infallivel---2.^a série da 1.^a loteria

TERÇA-FEIRA 5 DE JULHO

Caso contrario paga-se o DOBRO

Com 4 tira-se 25:000\$, com 3\$200 20:000\$, com 2\$400 15:000\$, com 1\$600 10:000 e com 800 rs. 5:000\$000

A SEGUINTE EXTRACÇÃO DESTE PLANO EFFECTUAR-SE-HA EM 5 DE JULHO

continuando a ser extrahida intercaladamente com as do plano de 100:000\$. As extracções continuarão a ser em todas as terças-feiras, extrahindo-se mensalmente em uma das primeiras terças-feiras de cada mez uma loteria do plano grande.

São agentes desta loteria os srs.:

Estado de S. Paulo: *Julio Antunes de Abreu e Dolivaes Nunes & C.*, S. Paulo.

Estado de Minas: coronel *Fabricio de Andrade e Nicomedes José dos Santos*, Ouro Preto.

Estado do Rio Grande do Sul: *Azevedo & Ribeiro*, Porto Alegre.

Estado da Bahia: *Joaquim Augusto da Silva Miranda*, Bahia.

Estado de Pernambuco: *Bernardino Lopes Alheiro, Fortunato Augusto dos Santos Porto e Martins Finsa & C.*, Recife.

Estado do Ceará: *Ernesto A. P. Vidal*, Ceará.

Estado do Rio de Janeiro: *José Lucio da Fonseca, Guimarães Filho & C. e Pedro Baptista Maia*, cidade de Campos.

Os pedidos podem ser dirigidos á thesouraria, os quaes serão promptamente attendidos, sendo livre de porte do correio até 50\$, e os maiores terão uma commissão razoavel. As remessas de listas são feitas com promptidão, assim como os pagamentos de premios.

8-Rua da Republica-8

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal—20.

O contractador — Antonio C. de Azevedo

REPUBLICA

Vende-se cartões de visita impressos, cento a 3\$500 em branco 1\$800. Jornaes velhos, kilo 200 réis.

CAPITAL

Vende-se á rua do Brigadeiro Bittencourt, dois ou tres terrenos; sendo um com 4 casas pequenas em arruinas, as quaes tem alguns milheiros de tijolos, telhas e alguma madeira.

Tambem vende-se outro terreno com 9 braças de frente e fundos, sem estar edificado, na travessa da rua Brigadeiro Bittencourt para o largo do General Osorio.

Quem pretender, dirija-se a esta typographia que será informado com quem deva tratar.

Chegou!

PARA A PAPELARIA DE
JOÃO FIRMO & TÁQUINO
CODIGO PENAL BRAZILEIRO
Dicionario das Estradas de Ferro, por Francisco Picano. Obra nova e de muita utilidade para engenheiros, e a esplendida obra de Camillo Flammarion

URANIE

em francez e portuguez.

MARASCHINO DI ZARA

O mais saboroso dos licôres, vende-se á 17--Rua do Commercio--17

JORNAES VELHOS

Vende-se n'esta typographia.

GUACO

Compra-se qualquer porção na Fabrica de Produções Rauliveira.